

DE STONEWALL ao *nuances*

50 ANOS DE AÇÃO

É com muito orgulho que o *nuances* - grupo pela livre expressão sexual - e o Curso de Museologia da UFRGS vos recebem para visitar esta exposição. O principal intuito desta mostra é comemorar os 50 anos da "Revolta de Stonewall", que teve início em 28 de junho de 1969 na cidade de Nova Iorque. Certamente, este não foi o primeiro movimento de resistência articulado pelo grupo LGBTI, porém, pelos impactos alcançados naqueles dias, este acontecimento tornou-se uma referência na luta pela livre expressão sexual e pelo combate à classificação do comportamento sexual como crime ou como doença. Seus resultados foram sentidos em todo o Ocidente e, a partir do ano subsequente ao acontecido, vimos o início das primeiras Paradas do Orgulho Gay, o surgimento de grupos organizados e de uma imprensa especializada voltada a este público. Porém, 50 anos depois, estes temas ainda não estão livres de debates polêmicos nem de falas e atos preconceituosos.

No Brasil, o jornal *Lampião da Esquina* (1978) foi o primeiro a dar voz ao público LGBTI, tornando-se um marco na história do movimento pela livre expressão sexual no país. Muitos grupos articularam-se nestes últimos 41 anos, alguns duraram pouco tempo, outros já constroem décadas de ação contra o preconceito e a homofobia, como é o caso do ***nuances***. Os 28 anos de atuação deste grupo precisam ser comemorados. Além do pioneirismo, esta organização se consolidou como uma referência de ação na esfera pública. No decorrer da exposição, será possível perceber o protagonismo do ***nuances*** na conquista de direitos sociais e civis e no estabelecimento de uma legislação de combate à LGBTIfobia, sempre atuando com força política, articulação e, ao mesmo tempo, como muito humor, ironia e cores. Agora, ao completar 28 anos, o ***nuances*** também se consolida na História do Rio Grande do Sul, já que o acervo que registra a atuação do grupo será disponibilizado para pesquisa, depois de ser devidamente tratado e classificado pelo Arquivo Histórico (AHRS).

Por fim, não podemos deixar de registrar o momento político do país, no qual os ataques às expressões culturais se mostram recorrentes. Esta exposição é uma resposta da sociedade civil, com protagonismo pedagógico, ao combate aos discursos de ódio. Celebre conosco e aproveite a exposição!